

IPES Índice de Preços ao Consumidor

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

IPC - IPES
Índice de Preços ao
Consumidor de
Caxias do Sul
Junho de 2022

Junho de 2022

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

REITOR

Prof. Dr. Gelson Leonardo Rech

VICE-REITOR

Prof. Dr. Asdrubal Falavigna

PRÓ-REITORIA ACADÊMICA

Profa. Ma. Flávia Fernanda Costa

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Diretor (a): Dr. Prof. Marcell Bocchese

INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS

Diretor: Prof. Dr. Roberto Birch Gonçalves

PROFESSORES PESQUISADORES

Prof. Mosár Leandro Ness

AUXILIARES DE PESQUISA

Marli Teresinha Giani

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAXIAS DO SUL

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais e do Centro de Ciências Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços de produtos de consumo da cidade.

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

Centro de Ciências Sociais

Universidade de Caxias do Sul

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – 95070-560, Caxias do Sul – RS

Bloco J – Sala 408 Telefone/ Fax (54) 3218 22 43

<http://www.ucs.br/site/o-instituto-de-pesquisas-economicas-sociais/indice-de-precos-do-consumidor/>

1. APRESENTAÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor Caxias do Sul (IPC-IPES) é calculado e divulgado mensalmente pelo Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços e do custo de vida nesta cidade. A estrutura desse índice é originária da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada nos anos de 2006 e 2007 que substituiu os resultados da POF realizada nos anos de 1995 e 1996.

O novo levantamento estatístico abrangeu uma amostra de 436 famílias, com renda mensal até 31 salários mínimos daquela época, obtida através de salários e/ou outras rendas. Os preços são coletados na última semana de cada mês segundo os locais de compra e as marcas de produtos mais indicadas pelas famílias entrevistadas.

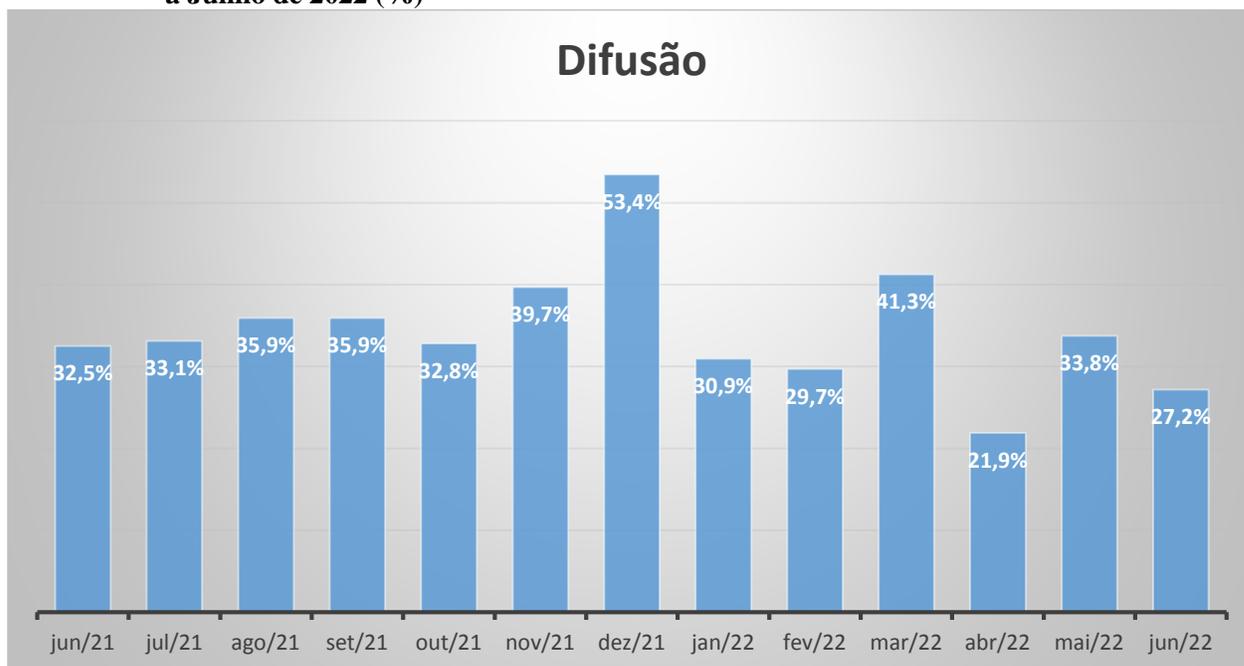
2. VARIAÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

O Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul indica um aumento nos preços de **0,68%** no mês de **Junho** de 2022, contra uma alta de **1,07%** do mês anterior. Com esse resultado, a variação percentual acumulada do IPC-IPES nos últimos doze meses alcançou **13,20%**, correspondendo a um aumento médio mensal no período de 1,04%. Esse resultado é superior ao mês anterior que registrou um índice acumulado de **12,78%**.

Do total de 320 subitens que compõe a estrutura do Índice de Preços ao Consumidor, 87 aumentaram de preços no mês de Junho de 2022, revelando um índice de difusão¹ de 27,2% contra 33,80% em maio, contra 21,90% em abril, contra 41,30% em março, contra 29,70% em fevereiro, 30,9% em janeiro, 53,4% em dezembro, 39,7% em novembro, 32,8% de outubro, 35,9% de setembro, 35,9% de agosto, 33,1% de julho, 32,5% de junho, como se observa na Figura 1. Comparativamente o corrente mês, em relação ao mesmo mês do ano anterior se verifica uma redução no índice de difusão.

Por outro lado, 70 tiveram seus preços reduzidos, e 163 permaneceram com seus preços inalterados. Os itens com preços majorados contribuíram com 1,54 pontos percentuais (p.p) para o aumento do IPC-IPES e os que sofreram reduções de preços colaboraram com -0,86 p.p. para sua queda.

¹ - O índice de difusão é o percentual dos subitens que compõe o IPC que sofreram aumentos de preço no mês atual em relação ao mês anterior. O aumento desse índice indica uma aceleração do processo inflacionário.

FIGURA 1 – Índice de difusão do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul de Junho de 2021 a Junho de 2022 (%)

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

O Quadro 1 apresenta um resumo das variações dos índices por grupos de consumo que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul entre o mês de referência e o anterior, a contribuição de cada grupo e as respectivas variações no ano e em doze meses.

Quadro 1 - Variação e contribuição percentual dos grupos de consumo que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul – Junho de 2022

Grupos de Consumo	Maio/22	Junho/22	Variação no mês %	Contribuição p.p. (*)	No ano	12 meses
Alimentação	184,60	184,94	0,18%	0,51%	1,10	2,23
Habitação	169,04	169,51	0,28%	0,01%	1,69	3,42
Vestuário	169,95	170,16	0,12%	-0,03%	0,75	1,50
Saúde e Higiene Pessoal	156,82	157,04	0,14%	0,12%	0,86	1,71
Transporte	151,07	151,27	0,13%	0,07%	0,81	1,65
Educação, Leitura e Recreação	166,70	166,82	0,07%	0,00%	0,45	0,90
Despesas Diversas	119,30	119,38	0,07%	0,00%	0,42	0,84
ÍNDICE GERAL	233,19	234,78	0,68%		5,80	13,20

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

* A contribuição percentual indica em quanto à variação percentual de cada Grupo de Consumo influi na variação percentual do Índice Geral.

No mês de referência, dos sete grupos de produtos que compõem o IPC-IPES, três apresentaram contribuição positiva para o aumento do índice, qual seja: Alimentação 0,51 p.p.; Habitação 0,01 p.p.; Saúde e Higiene Pessoal 0,12 p.p., Transportes 0,07 p.p. O subgrupo de Vestuário apresentou variação negativa de -0,03p.p. Os subgrupos que não apresentaram variação foram: Educação, Leitura e Recreação e Despesas Diversas.

No mês de Junho, a variação no grupo Alimentação foi de 0,17 p.p, inferior ao do mês anterior que foi de 0,60 p.p. Os subgrupos que contribuíram para a alta dos preços foram: Alimentos básicos de origem vegetal 0,311 p.p.; Produtos diversos para alimentação 0,160 p.p., Leite, laticínios e ovos 0,031 p.p., Sal, condimentos e especiarias 0,026 p.p.; Alimentos Infantis 0,017 p.p., Frutas "in natura" 0,009 p.p., Enlatados e Conservas 0,004 p.p. No corrente mês o subgrupo com variação nula foi de Alimentação fora de casa 0,000 p.p. Já os subgrupos com variação negativa foram: Bebidas -0,130 p.p., Legumes e Outros Vegetais "In Natura" -0,104 p.p., Alimentos para animais -0,070 p.p.; Carnes frescas e derivados -0,066 p.p., Gorduras e Óleos vegetais diversos -0,014 p.p.; (Quadro 2).

Quadro 2 - Variação percentual dos subgrupos de Alimentação que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul – Junho de 2022

Grupo Alimentação	Variação	Contribuição p.p.
Alimentos básicos de origem vegetal	7,84%	0,311%
Produtos diversos para alimentação	11,21%	0,160%
Leite, laticínios e ovos	11,61%	0,031%
Sal, condimentos e especiarias	7,18%	0,026%
Alimentos infantis	9,08%	0,017%
Frutas "in natura"	1,24%	0,009%
Enlatados e Conservas.	0,62%	0,004%
Alimentação fora de casa	0,00%	0,000%
Gorduras e Óleos Vegetais Diversos.	-9,47%	-0,014%
Carnes frescas e derivados	-2,20%	-0,066%
Alimentos para animais	-7,20%	-0,070%
Legumes e Outros Vegetais "In Natura".	-14,77%	-0,104%
Bebidas	-4,38%	-0,130%
<i>Total</i>		0,17%

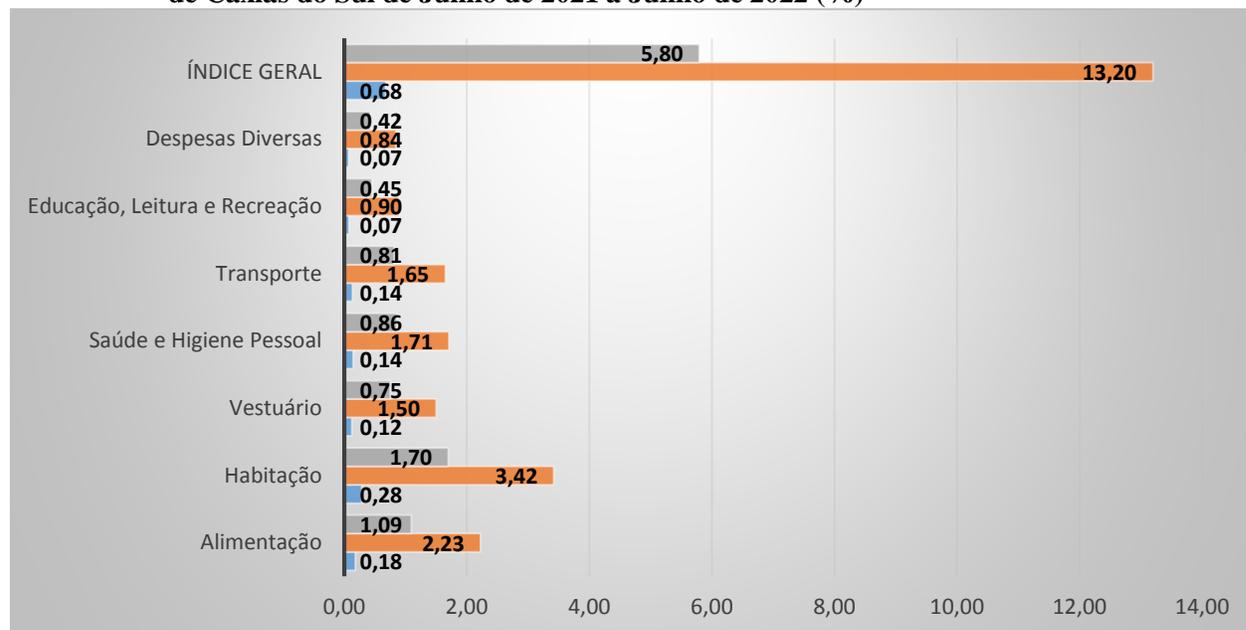
Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

Por sua vez, por ordem de contribuição positiva no subgrupo de Alimentos básicos de origem vegetal o aumento no preço do pão para cachorro quente que apresentou uma variação de 34,37% e contribuiu com 0,0372 p.p. para o aumento do índice.

3. ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO ÍNDICE

A Figura 2 apresenta a variação acumulada no ano, em doze meses e no mês, tanto para o índice geral, quanto por grupo.

FIGURA 2 - Variação percentual acumulada no ano, em doze meses e no mês por grupo de despesas de Caxias do Sul de Junho de 2021 a Junho de 2022 (%)



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

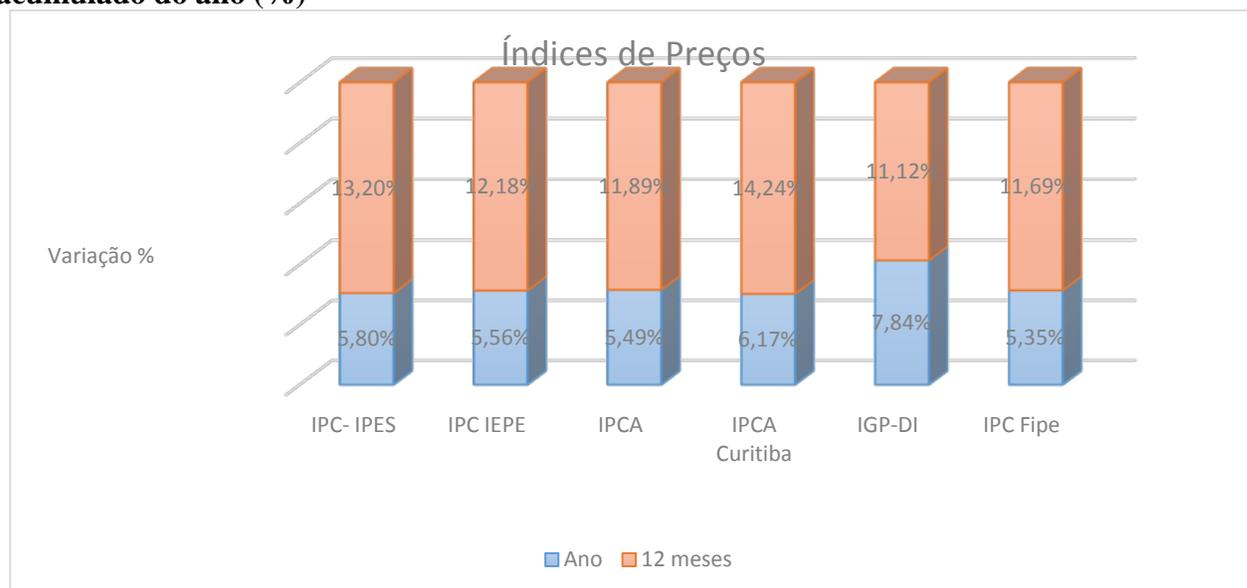
O IPC-IPES de Caxias do Sul apresentou um aumento de 13,20% nos últimos doze meses, com as contribuições dos preços dos grupos de Alimentação 2,23%, Habitação 3,42%, Vestuário com 1,50%, Saúde e Higiene Pessoal, com 1,71%, e Transporte, 1,65%, conforme apresentado na Figura 2. Menores variações ocorreram nas categorias da Educação, Leitura e Recreação, com 0,90%, e Despesas Diversas, com 0,84% de variação nos seus preços médios nos últimos doze meses. A média para doze meses para o índice geral é de 1,04%, que é superior ao do mês anterior, que foi de 1,01%.

A Figura 3 mostra a variação percentual acumulada e mensal do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul entre Junho de 2021 e Junho de 2022. Percebe-se que, a taxa de Junho de 2022 em relação à Junho do ano anterior sofreu um aumento dos preços no corrente mês, a variação verificada foi de 0,68% contra 0,31% do ano anterior.

FIGURA 3 - Variação percentual acumulada e mensal do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul de Junho de 2021 a Junho de 2022 (%)

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

No corrente mês, dos seis índices de preços calculados por outras instituições utilizados como comparação, no período de doze meses, revelou uma convergência entre os seis índices, como mostram os dados da Figura 4. Os índices de preços apontaram para uma convergência, em termos anuais, foram eles: IPC-IPES, IPCA (IBGE), IPC-IEPE, o IPCA (IBGE – Curitiba), IGP-DI (FGV), e o IPC-FIPE ficaram acima dos onze por cento. Temos, portanto, uma tendência de alta para a inflação brasileira.

Figura 4 – Evolução dos principais índices de preços do País nos últimos doze meses e no acumulado do ano (%)

Fonte: IBGE, FIPE, IEPE, FGV e IPES/UCS.

Cenário Econômico

O mês de Junho revelou uma retração no movimento de alta no índice de preços ao consumidor IPC-UCS a taxa passou de 1,07% em Março para 0,68% em Junho, uma desaceleração de 0,39%. Essa variação nos preços foi uniforme em outros índices medidos por outros centros de pesquisa, os demais índices apresentaram uma variabilidade em seu ritmo de evolução. A taxa acumulada em doze meses, para o IPC-UCS agora é de 13,20% contra 12,78% do mês anterior. A trajetória do IPC-UCS repetiu a elevação sazonal do índice, porém com mais força, em Junho de 2021 o aumento foi de 0,31% em 2022 o aumento foi de 0,68%. O ano em curso será marcado por um cenário, com aumentos de preços associados a uma retomada do nível de atividade promovida pelo fim da pandemia.

O semestre que terminou no mês de Junho encerrou com crescimento acelerado da atividade econômica, o que deverá resultar em maior resistência para a queda da inflação. De acordo com o cenário econômico (2022), o consumo das famílias cresceu, com avanço das vendas no varejo e também nos serviços prestado às famílias. Fato que reforça a percepção de que os preços deverão se manter em movimento de alta, por mais tempo. Com isso o mercado estima uma nova alta na taxa básica de juros, a contração monetária se torna necessária para que o processo inflacionário seja contido.

Em se tratando da atividade econômica a mesma permanece aquecida o tem colaborado para que o mercado de trabalho siga sua recuperação do período da pandemia. Os cinco primeiros meses do ano registraram um aquecimento do mercado formal de trabalho, mais de 1 milhão de empregos foram criados entre janeiro e maio, se espera que até o final de 2022 mais 1 milhão de novos postos de trabalho sejam criados. E junto com a criação de novos postos de trabalho o rendimento médio dos trabalhadores deverá crescer também, entre abril e maio o crescimento foi de 6,1% na média de ganho dos trabalhadores.

Espera-se que o motor da economia seja o consumo das famílias, que além do crescimento do rendimento médio deverá ser sustentado pelos saques do FGTS e também pelo aumento do volume de crédito. É bem verdade que o nível de atividade pode vir a registrar queda, já que o efeito da política monetária contracionista será percebido com mais nitidez a partir de setembro. Todavia, ainda é uma incógnita falar a respeito dessa situação nesse momento. Dois eventos deverão movimentar a economia no segundo semestre. O primeiro são as eleições que deverão ocorrer em outubro e trarão uma dose extra de volatilidade aos mercados. O segundo é a Copa do Mundo Fifa do Qatar, que sempre estimula a economia, já que os jogos tem um apelo forte para o consumo.

Como visto os próximos meses ainda reservam desafios e oportunidades a nossa economia.

Caxias do Sul, 24 de agosto de 2022.

Prof. Mosár Leandro Ness
Economista

Prof. Dr. Roberto Birch Gonçalves
Diretor

Bibliografia:

CENÁRIO ECONÔMICO Disponível em:

https://www.economiaemdia.com.br/BradescoEconomiaEmDia/static_files/pdf/pt/publicacoes/cenario_economico/Cenario_economico_Jul22.pdf

Acesso em: 24 de junho 2022.

FOCUS, Relatório de Mercado. <https://www.bcb.gov.br/content/focus/focus/R20220805.pdf>

Acesso em: 21 de junho 2022.

MITCHELL, Wesley Clair. **Os ciclos econômicos e suas causas.** São Paulo: Junho Cultural, 1984. 168 p.

SIMONSEN, Mário Henrique. & CYSNE, Rubens Penha, **Macroeconomia.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 732 p.

KRUGMAN, P. OBSTFELD, M.; MELITZ, M. **Economia Internacional.** 10ª ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. (cap. 01)